

SECRETARIA EXECUTIVA

CE/SC - 2010

22 a 27 de Março de 2010 - BARUERI - SP

Folha

1

RELATÓRIO DA SUBCOMISSÃO: SUBCOMISSÃO XII Entidade e Autarquias I

Quanto ao documento 163.



Roberto Brasileiro Silva Presidente do SC/IPB

Data: 25/03/2010

Ementa:

Relatório anual - 2009 - Missão Evangélica Caiuá.

Oriundo da Missão Evangélica Caiuá apresentando os feitos da referida instituição quanto ao ano de 2009.

CONSIDERANDO:

- 1. Ser uma entidade presbiteriana de caráter filantrópico, sendo reconhecida como de Utilidade Pública em nível: municipal, estadual, e federal.
- 2. Que Presta assistência social indígena, em todo o território nacional em caráter permanente.
- 3. Que busca alcançar o ser humano em sua totalidade, desenvolvendo atividades nas áreas: espiritual, educação, saúde, e assistência social.

A CE-SC/IPB-2010.

RESOLVE:

- 1. Tomar Conhecimento;
- 2. Aprovar com os seguintes destaques:
- A. Atua junto a uma população indígena composta de 22 tribos com cerca de 41.000 habitantes.
- B. Atua em nove aldeias com missionários indígenas residentes nos campos, atingindo cerca de 5.700 habitantes.
- C. Atua em outras oito aldeias sem obreiros residentes, atingindo cerca de 3.400 habitantes.
- D. Há ainda cinco aldeias a serem alcançadas com cerca de 1.700 habitantes, onde ocorrem visitas esporádicas.



SECRETARIA EXECUTIVA

CE/SC - 2010

22 a 27 de Março de 2010 - BARUERI - SP

Folha

2

- E. Há seis igrejas indígenas organizadas, e quinze congregações. Possuindo 772 membros comungantes; e 702 membros não-comungantes; 1557 alunos matriculados nas Escolas Dominicais; 20 presbíteros; 13 diáconos; 4 pastores indígenas; 07 pastores; e 38 evangelistas.
- H. Reinício das atividades do Instituto Bíblico em 2010, sendo que em 2009 o mesmo serviu de treinamento de liderança para a Igreja Indígena recém-organizada.
- I. Sediará em Outubro de 2010 a reunião do Mini-CONPLEI (Congresso Nacional de Pastores e Líderes Evangélicos Indígenas), disponibilizando 1.200 vagas para receber a Igreja Indígena do Centro-Sul do Brasil.
- J. Trabalha na tradução da Bíblia para a língua Kaiwa, onde em fevereiro de 1987 completou o Novo Testamento e até hoje traduziu 17 livros do Antigo Testamento.
- K. Realiza dublagem de filmes evangelísticos para a língua Kaiwa, e também tradução para essa língua de diversos livros com histórias bíblicas, cartilhas de alfabetização, gramática e lendas Kaiwa, parte do Manual de Culto (batismo), histórias infantis (24 livros), e fábulas (6 livros).
- L. Administra em convênio com as prefeituras locais 6 escolas de ensino fundamental, com 2116 alunos matriculados.
- M. Coordena e administra o Hospital e Maternidade Indígena "Porta da Esperança", em convênio com o SUS e FUNASA (PSFI Programa de Saúde da Família indígena), com atendimento de ambulatório, laboratório, consultório dentário, e 100 leitos disponíveis.
- N. Realizou pelo hospital 24.338 atendimentos ambulatorias a um custo total de R\$ 133.939,61; 3.438 internações a um custo total de R\$ 1.671.473,07; 163.000 atendimentos pelo convênio FUNASA com a contratação de 1.965 funcionários, cujo valor de convênio é de R\$ 47.524.000,00.
- O. A Igreja Indígena Presbiteriana organizou-se no ano de 2009, com a realização de 4 encontros visando a atualização teológica, reflexão sobre a igreja e sua liderança, e troca de experiências, nos meses de março, maio, julho, e novembro de 2009.
- P. Realizou o evento Mackenzie Solidário.
- 3. Parabenizar a Missão Caiuá pelos excelentes trabalhos desenvolvidos neste ano de 2009 e rogar as mais ricas bençãos sobre esta instituição louvando a Deus com gratidão pelas vitórias alcançadas.

Sala das Sessões, 25 de Março de 2010.



SECRETARIA EXECUTIVA

CE/SC - 2010

22 a 27 de Março de 2010 - BARUERI - SP

Folha

3

Relator: Presb. Belmiro José Mariano Heringer

Sub-relator: Rev. Jorge Ferreira Lola

Membros: Rev. Marcelo Bernaldino da Silva, Rev. Francisco Antônio Hilton

Rocha Matias.



SECRETARIA EXECUTIVA

COMISSÃO EXECUTIVA -22 A 27 DE MARÇO - SÃO PAULO - SP

Belo Horizonte, 22 de março de 2010.

Ao Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil – Reunião Ordinária 2010.

Rev. Roberto Brasileiro Silva MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão em Cristo.

No cumprimento de minhas atribuições, encaminho documento anexo para consideração e deliberação da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Origem: Missão Evangélica Caiuá

Relatório anual - 2009

Sendo o que me cumpre, registro meu mais sincero apreço e consideração em Cristo.

Fraternalmente

Rev. Ludgero Bonilha Morais Secretário Executivo do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº 163

Folha

Destino:

Rev. Roberto Brasileiro Presidente do SC/IPB

Data: 22/03/2010

Missão Evangélica Caiuá

FUNDADA EM 1928

"A serviço do Índio para a Glória de Deus."

UTIL. PUBL. MUNICIPAL Lei N.º 689 de 23/11/67

UTIL. PUBL. ESTADUAL Lei N.º 2.831 de 20/06/68

UTIL. PUBL. FEDERAL Lei N.º 85.602 de 30/12/80

ENTIDADE FILANTRÓPICA Decreto N.º 85.602 de 30/09/80 D.O. de 31/12/80

Dourados, 17 de fevereiro de 2009

Ilmo Sr.
Rev. Ludgero Bonilha Morais
M.D. Secretario Executivo da IPB
Rua Ceará, 1.434 – Funcionários
30.150-311 Belo Horizonte – MG

Prezado irmão:

Sirvo-me da presente para encaminhar o Relatório de Atividades da Missão Evangélica Caiuá, exercício 2009, para ser apreciado pela Executiva do Supremo Concilio, em sua próxima reunião.

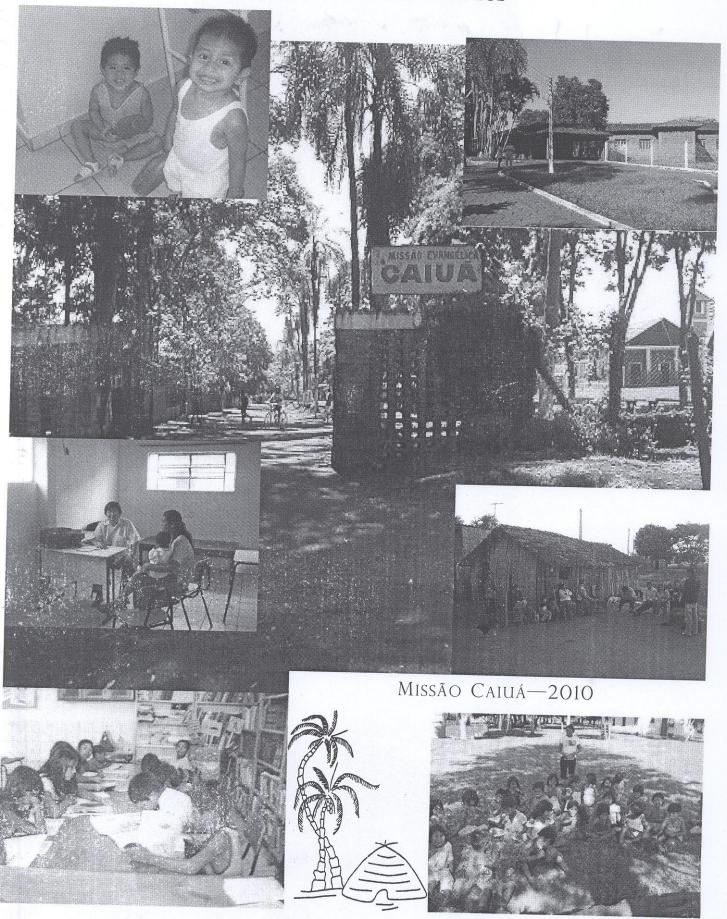
Rogo ao Senhor da Seara ricas e abundantes bênçãos na vida e ministério do nobre irmão.

Fraternalmente em Cristo,

Rev. Beijamim Benedito Bernardes Secretario Executivo

Missão Evangélica Caiuá

Relatório de Atividades





SECRETARIA EXECUTIVA

COMISSÃO EXECUTIVA -22 A 27 DE MARÇO - SÃO PAULO - SP

Belo Horizonte, 22 de março de 2010.

Ao Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil – Reunião Ordinária 2010.

Rev. Roberto Brasileiro Silva MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão em Cristo.

No cumprimento de minhas atribuições, encaminho documento anexo para consideração e deliberação da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Origem: Missão Evangélica Caiuá

	к "	
Relatório anual - 2009		
reduction and a 2009		

Sendo o que me cumpre, registro meu mais sincero apreço e consideração em Cristo.

Fraternalmente



Rev. Ludgero Bonilha Morais Secretário Executivo do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº 163

Folha

Destino:

Rev. Roberto Brasileiro Presidente do SC/IPB

Data: 22/03/2010

Missão Evangélica Caiuá

FUNDADA EM 1928

"A serviço do Índio para a Glória de Deus."

UTIL. PUBL. MUNICIPAL Lei N.º 689 de 23/11/67

UTIL. PUBL. ESTADUAL Lei N.º 2.831 de 20/06/68 UTIL. PUBL. FEDERAL Lei N.º 85.602 de 30/12/80

ENTIDADE FILANTRÓPICA Decreto N.º 85.602 de 30/09/80 D.O. de 31/12/80

Dourados, 17 de fevereiro de 2009

Ilmo Sr.

Rev. Ludgero Bonilha Morais M.D. Secretario Executivo da IPB Rua Ceará, 1.434 – Funcionários 30.150-311 Belo Horizonte – MG

Prezado irmão:

Sirvo-me da presente para encaminhar o Relatório de Atividades da Missão Evangélica Caiuá, exercício 2009, para ser apreciado pela Executiva do Supremo Concilio, em sua

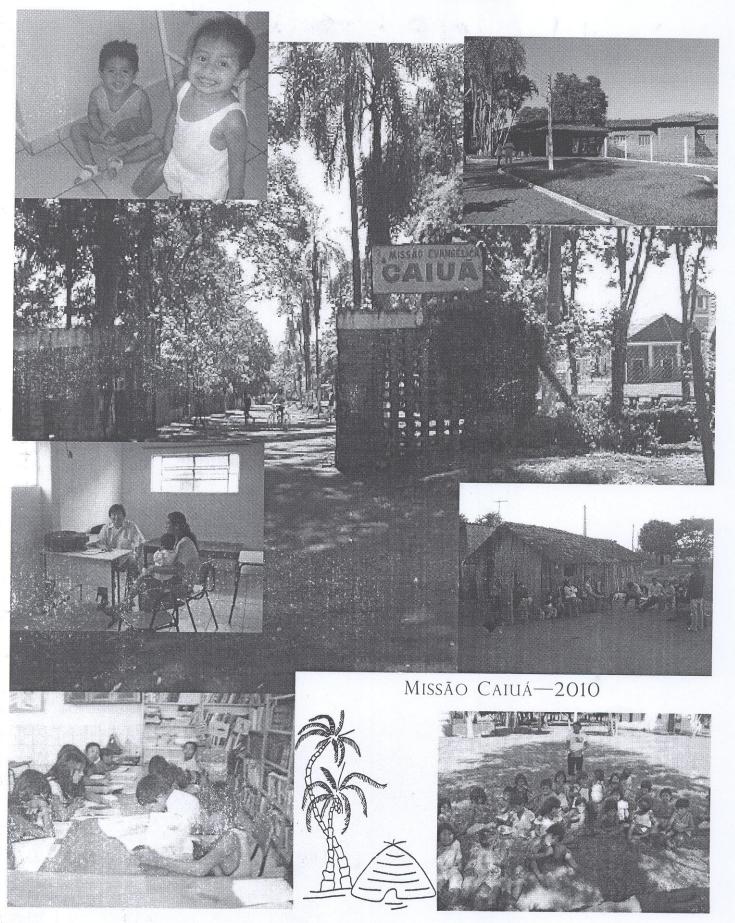
Rogo ao Senhor da Seara ricas e abundantes bênçãos na vida e ministério do nobre

Fraternalmente em Cristo,

Rev. Beijamim Benedito Bernardes Secretario Executivo

Missão Evangélica Caiuá

Relatório de Atividades



SUMARIO

A-	HIS	TORI	CO	03
B-	OB.	JETIV	O DE ENTIDADE	06
C-	OR	GANG	OGRAMA	07
	1-	OG	ANIZAÇÃO	08
			Assembléia Geral	08
			Conselho Diretor	08
		1.3		08
		1.4	Departamentos	08
		1.5		08
	2-		SAO EVANGELICA CAIUA	
			A Entidade	09
				09
			Quatro das Aldeias	10
			Aldeias com Missionários Índios	11
			Aldeias sem obreiros residentes	11
	•		Aldeias não alcançadas	12
	3-		PARTAMENTO ESPIRITUAL	12
			Abrangência Igrejas	12 13
			Estatística	23
			Alvos para o ano	24
		4	Instituto Bíblico	27
		5	Tradução da Bíblia	27
	4-		ARTAMENTO EDUCAÇÃO	28
	5-	4.1 DED	Estatística Escolar ARTAMENTO SAUDE	28
	J-		Recursos Utilizados	32 32
			Composição Corpo Clinico	33
			Movimento Ambulatorial	33
			Atendimento Ambulatorial por Categoria	33
			Indicadores do Desempenho Hospitalar	34
		5.6	3	34
			Pacientes Internos Segundo Procedencia Custos dos Servicos	33
	6-		IVENIO FUNASA	35 36
	7-		EJA PRESBITERIANA INDÍGENA NO BRASIL	38
	8 -		KENZIE SOLIDÁRIO	39
	9-	CON	ICLUSÃO	39

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ ANO 2009

A - HISTÓRICO

No dia 28 de agosto de 1928 a Comissão Brasileira de Cooperação das Igrejas Evangélicas, atendendo a um apelo do Rev. Albert Sidney Maxwell organiza a Associação Evangélica de Catechese dos Índios, hoje Missão Evangélica Caiuá.



São enviados por suas igrejas rumo à obra missionária, saindo de São Paulo, no dia 20 de fevereiro de 1929 os seguintes missionários: Rev. Albert Sidney Maxwell e sua esposa Mabel Maxwell através da Presbyterian Church in the United States; o médico Dr. Nelson de Araújo da Igreja Metodista; o agrônomo Sr. João José da Silva, sua esposa D. Guilhermina Alves da Silva e seu filho Erasmo, de seis meses de idade, pela Igreja Presbiteriana do Brasil e o professor Esthon Marques da Igreja Presbiteriana Independente.

Estes primeiros missionários fixaram residência na vila, onde mais tarde seria criada a cidade de Dourados,

realizando ali o primeiro culto dia 15 de abril de 1929 com a presença deles e mais três pessoas da comunidade. Com a ajuda das Igrejas que os enviou compraram terras ao lado da aldeia indígena, onde organizaram a sede da Missão.

O trabalho de evangelização não se resumia somente aos indígenas, pois, os missionários, mesmo morando na área que compraram para a Missão, continuaram no distrito de Dourados a escola dominical com classes de adultos, moços e crianças, começando assim o trabalho presbiteriano nesta cidade.

Em uma série de conferências realizadas na Vila de Dourados, os missionários convidaram o pastor de Campo Grande, Rev. Felipe Landes, para ser o conferencista e então foram recebidos através do batismo e profissão de fé, no dia dois de março de 1937, os primeiros membros da região: Celanira Pires de Carvalho, Celanira Pires Vieira, Marcelino Pires de Carvalho e o índio Marçal de Souza.

O Rev. Maxwell, ao furar um poço na Missão de Amambaí contrai uma doença nos pulmões, deixa a Missão em 1942, voltando para os Estados Unidos, com sua esposa e filhos, para tratamento de sua saúde; vindo a falecer em 1947.

Em vinte e três de setembro de 1943, o casal, Rev.

Orlando Andrade e D. Lóide, substituem o Rev. Maxwell, na diretoria da Missão, sendo sustentados pela Missão Americana.

Nesta época a Missão já contava com "uma Escola Primária, um ambulatório médico, o orfanato "Nhanderoga", a Igreja Indígena com diversos pontos de pregação nas matas e também um campo avançado em Amambaí"¹, criado pelo Rev. Maxwell em 1941.

Em 1956, chega à Missão Dra. Loraine Bridgeman, missionária da Missão Wicliff, enviada pelo então ministro



Dr. Darci Ribeiro, para o trabalho de tradução da Bíblia para a língua Kaiwá. Um pouco mais tarde, chega também o casal Taylor para ajudar neste trabalho de tradução e em 1960 D. Audrey Taylor cria um jogo de oito cartilhas em Kaiwá que vai ajudar na alfabetização dos índios. E, assim, com a ajuda destes lingüistas a escola da Missão, torna-se pioneira na alfabetização bilíngüe na região. Em 1985 entregam para o índio Kaiwá o Novo Testamento em sua própria língua.

Expandindo o trabalho da Missão é criado, em 15 de maio de 1958 o campo de Teyi-Kuê (Caarapó), indo para lá o missionário Eládio Valentim. E em abril de 1962, iniciam trabalho de evangelização nas aldeias que ainda não haviam sido alcançadas: em Taquapiry com o Rev. Saulo Camilo, e Rev. Rubens Carneiro e Rev. Benedito Troquez em Porto Lindo. Mais tarde, em treze de maio de 1967 cria-se o campo de Ramada, na aldeia de Sassoró indo iniciar o trabalho ali o Rev. Benedito Troquez

Fruto de orações e de doações de muitos crentes em todo país, em substituição ao rancho de sapé onde os doentes eram atendidos, foi inaugurado na sede da Missão em Dourados, no dia primeiro de março de 1963, o "Hospital e Maternidade Indígena Porta da Esperança", com 38 leitos, hoje ampliado para 50 leitos e em 1978, foi inaugurado a "TB" (Unidade de Tratamento de Tuberculose) com 50 leitos, onde hoje é o Centrinho.

¹ Livro de Atas da Missão nº 2, p.5

Antes de aposentarem e passarem a direção da Missão a uma nova equipe, Rev. Orlando e D. Lóide tinham um sonho que se tornou realidade: queriam criar um Instituto Bíblico que pudesse preparar o índio para a pregação do evangelho, em 1978, durante a comemoração dos 50 anos de fundação da Missão é lançada a pedra fundamental do edifício aonde iria mais tarde funcionar o Instituto Bíblico "Felipe Landes". Estiveram presentes a esta cerimônia e ajudaram na construção do edifício uma comitiva do Sínodo da Guanabara e D. Jeanne Francinne Villon, que passa a liderar um trabalho no Estado do Rio de Janeiro em prol da construção do mesmo e continua até hoje, com a participação de mais de 100 igrejas ajudando no sustento da Missão Caiuá. O Instituto Bíblico Felipe Landes é inaugurado em 05 de abril de 1980.

Devido a Missão Evangélica Caiuá prestar assistência ao índio através da saúde, educação e no seu trabalho espiritual, foi reconhecida como uma entidade de utilidade pública municipal, estadual e federal, recebendo assim no dia 25 de fevereiro de 1984 o atestado de filantropia.

Em 1985 o casal Rev. Orlando e D. Lóide ao se aposentarem deixam a Missão e ficam em seu lugar como diretor de campo da Missão o Rev. Beijamim Benedito Bernardes e esposa Margarida e como vice-diretor o Rev. Benedito Troquez e sua esposa D. Edith Troquez.

Nesta mesma época o Rev. Gordon Trew vem dirigir o Instituto Bíblico Felipe Landes e cria-se, para este, um currículo específico, passando assim a ter como aluno somente o indígena. Desde 1985 os alunos formados pelo Instituto têm voltado para sua tribo para pregar o evangelho aos seus patrícios.

Atualmente a Missão Caiuá atua com sua sede em Dourados, sete campos avançados ao lado das aldeias de Caarapó, Amambai, Taqwapiry, Sassoró, Porto Lindo, Gwassuty e Campestre e nas aldeias de Jacaré, Limão Verde, Kokwe'y, Panambi, Jarará através do missionário índio que ali mora.

Na área de educação conta com seis escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, com um Projeto Pedagógico que atende as necessidades do aluno indígena e em convênio com Prefeituras locais.

Desde o ano de 2001, a Missão mantém convênio com a FUNASA (Fundação Nacional de Saúde) para dar atendimento a população indígena de todo o Mato Grosso do Sul na área de saúde e em 2002, com a tuberculose controlada entre os Kaiwás a ala do Hospital específica para estes doentes, passou atender a crianças desnutridas de várias aldeias ao redor.

Através do que tem realizado, o alvo da Missão é ir em busca de novos campos missionários, procurando, assim, alcançar as mais de 90 tribos indígenas brasileiras que nunca ouviram falar do evangelho.

A aldeia de Dourados hoje é a maior do Brasil, e pode-se dizer que isto se deve ao atendimento da Missão na área de saúde e a tribo Kaiwá é a segunda maior em número do Brasil. Esta por muito tempo foi reconhecida na FUNAI como: "Kaiwá, a tribo que não morreu".

B - OBJETIVOS DA ENTIDADE

De seu estatuto que trata dos princípios fins e objetivos, destaca-se o seguinte: "A Missão Evangélica Caiuá, tendo como base os princípios cristãos de amor a Deus e ao próximo, de liberdade e ideais de igualdade, tolerância e justiça social, tem por finalidade prestar assistência integral à etnia indígena e atuar de modo a contribuir para o alcance dos seguintes objetivos:

I – promover a valorização do índio, preservando seus valores culturais, bem como sua identidade;

 II – proporcionar educação escolar que ajudará o indígena na convivência com a sociedade envolvente;

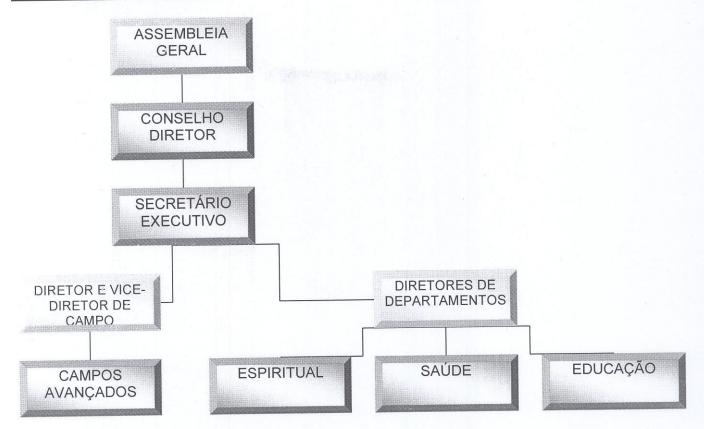
 III – priorizar a saúde individual e coletiva do indígena através da assistência médica ambulatorial e hospitalar, visando melhorar sua qualidade de vida;

IV - cooperar com as autoridades constituídas que prestam assistência ao indígena;

V – valorizar as organizações indígenas, visando a maior integração entre estas etnias".



C - ORGANOGRAMA



A Missão Evangélica Caiuá é administrada por uma Assembléia Geral, órgão máximo de deliberações, conforme seu estatuto, sendo responsável pela aprovação do Plano Anual de Trabalho, definições de metas a serem alcançadas, zelar pelo bom andamento da entidade, e o fiel comprimento de seus objetivos.

O Conselho Diretor é o braço executivo da Assembléia, fazendo cumprir as decisões da mesma, supervisionando as atividades do secretário executivo e dos departamentos.

A execução do Plano de Trabalho e a constante busca pela metas estabelecidas são de responsabilidade do Secretário Executivo, sendo auxiliado nesta tarefa pelo Diretor, Vice-diretor de Campo, e os responsáveis pelos departamentos.

São associadas da Missão Evangélica Caiuá, as Igrejas Presbiterianas do Brasil (IPB), e Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (IPIB). Cada associada indica, através de suas assembléias, com representatividade a nível nacional, quatro representantes para formar a Assembléia Geral da Missão Evangélica Caiuá, juntamente com dois representantes indígenas, indicados pela Igreja Indígena, sendo um presbítero e um missionário, cujo mandato é pelo período de dois anos, podendo ser reconduzido por período igual.

1 - Organização

1.1 – Assembléia Geral

Rev. Ademir Ramos Novais	(IPB) Presidente
Rev. Daniel Fogaça	(IPB) Vice-Presidente
Rev. Jonas Furtado do Nascimento.	(IPIB) Secretario
Presb. Roney Marcio Pessoa	(IPIB) Tesoureiro
Rev. Filippo Blancato	(IPIB) Membro
Rev Aury Vieira Reinaldet	(IPIB) Membro
Presb. Josué Carlos Barros	(IPB) Membro
Rev Adonias Marcio Feitosa	(IPB) Membro
Presb. Helio Nimbú	(Igreja Indígena)
Mis Marcos Martines	(Igreja Indígena)

1.2 - Conselho Diretor

Rev. Ademir Ramos de Novais	Presidente
Rev. Daniel Fogaça	Vice-Presidente
Rev. Jonas Furtado do Nascimento	Secretário
Presb. Roney Marcio Pessoa	Tesoureiro

1.3 - Diretores

Rev. Beijamin Benedito Bernardes	(IPB) Secretário Executivo
Rev Gervásio Ferreira Lopes	(IPB) Diretor de Campo
Rev Fugenio Martins	(IPB) Vice-Diretor de Campo

1.4 - Departamentos

Saúde - Hospital e Maternidade Indígena "Porta da Esperança"
Dir. Administrativo Fisiot. Esdras Augusto H. de Oliveira (IPB)
Dil. Administrative
Dir.Clínico Presb. Dr. Antonio Aurélio T C Netto (IPB)

<u>Educação</u> – Escola Francisco Meireles.....Rev. Cícero Joaquim Gripp (IPB) Escola Mitã Rory Prof^a Maria Alves Rocha (IPB)

Instituto Bíblico Rev. Felipe Landes: Presb. Jayson de Souza Morais – Ig. Ind

1.5 – Responsáveis pelos Campos Avançados

Campo de Caarapó Rev. Eugênio Martins (IPIB)
Campo de Amambaí Rev. Mário Alves Racha (IPB)
Campo de Taquapiry Rev. Gervásio Ferreira Lopes (IPIB)
Campo de Sassoró Miss. Sirnei Moreira Vargas (IPB)
Campo de Porto Lindo Miss. Marcos Antonio A Fagundes (Batista)

2. – MISSÃO EVANGELICA CAIUÁ

2.1 - A Entidade

A Missão Evangélica Caiuá, fundada em agosto de 1.928, é uma entidade Presbiteriana de caráter filantrópica, sendo reconhecida como de Utilidade Publica:

Titulo de Entidade Filantrópica - Dec. n.º 85.602 de 30/09/80 D.O. de 31/12/80

Titulo de Utilidade Publica Federal – dec. n.º 85.602 de 30/09/80

Titulo de Utilidade Publico Estadual – Lei n.º 2.831 de 20/06/68

Titulo de Utilidade Publico Municipal – Lei n.º 689 de 23/11/67

Tendo os seguintes objetivos:

- a- Prestar assistência social ao indígena, em todo território nacional, em caráter permanente, sem qualquer descriminação de raça, cor ou credo;
 - b- Estabelecer escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental;
 - c- Instalar ambulatórios médicos, construindo hospitais;
 - d- Organizar escolas profissionalizantes;
 - e- Ministrar instrução e assistência evangelica aos povos indígenas;
- f- Cooperar com as autoridades constituídas, tendo em vista a valorização e participação dos povos indígenas na sociedade nacional, como cidadão, contribuindo para o exercício de sua cidadania. (art. 2º do seu Estatuto).

A Missão tem sua sede administrativa no município de Dourados – MS, atuando com os seguintes povos: Kaiwá, Guarani, Terena e Xavante.

Desde sua fundação a Missão tem procurado alcançar o ser humano em sua totalidade, desenvolvendo atividades nas áreas: Espiritual, Educação, Saúde e Assistência Social.

Essa população representa ainda, um grande desafio para as igrejas associadas, e para a Missão em particular, no sentido de alcançá-los com as Boas Novas de Salvação em Cristo Jesus. São decorridos oitenta anos desde a sua fundação, e ainda há muito a ser feito até que a última aldeia seja alcançada, e o trabalho consolidado. O clamor e o sofrimento dos que morrem sem a experiência da salvação ainda é uma realidade constante, tornando-se um grande desafio não só para a Missão Caiuá, mas também para as igrejas associadas.

Diante da dimensão do trabalho a ser realizado, necessário se faz com urgência a aglutinação de recursos humanos e financeiros, canalizando-os na estruturação e expansão do trabalho transcultural.

2.2 - Quadro de Aldeias

MUNICIPIOS	ALDEIAS	TOTAL
	Bororó	5.681
DOURADOS	Jaguapiru	5.861
BOOKKBOO	Panambizinho	322
	Lima campo	249
Total hab. Aldeias de Do		12.113
	Caarapó	5.078
	Jarará	462
CAARAPÓ	Rancho Jacaré	378
5,0 0	Taquará	279
Total hab. Aldeias de Ca		6.197
	Amambai	7.066
	Guaimbé	491
AMAMBAI	Guassuty	431
AMAMBAI	Jaguari	315
	Limão Verde	1.214
Total hab. Aldeias de An	namba	9.202
	Taquapiry	2.884
CORONEL SAPUCAIA	Sete Cerros	485
Total hab. Aldeias de Cn	el Sapucaia	3.369
	Sassoró	2.447
TACURÚ	Jaguapiré	1.058
Total hab. Aldeias de Ta	curú	3.505
	Cerrito	672
JAPORÃ	Porto Lindo	4.225
Total hab. Aldeia Japorã		4.897
	Campreste	431
ANTONIO JOÃO	Cerro Marangatu	614
	Kokuey	151
Total hab. Aldeias de Ar		1.196
T. Municipios - 07	T. Aldeia - 22	40.479



2.3 - Aldeias com Missionários Indígenas

MUNICIPIOS	ALDEIAS	POPULAÇÃO	MISSIONARIOS
	Limão Verde	1.226	Inocêncio Franco Vera
AMAMBAI	Rancho Jacaré	349	Virgulino Alziro
	Campestre	427	Sebastião Pedro
ANTONIO JOÃO	Kokwe'v	151	Manoel V. Martins
CAARAPÓ	Jarará	443	Sevedeu Arce
MARACAJÚ	Sucuri	218	Reginaldo Martins
1017 (1 (7 (0) (0)	Panambizinho	325	Natanael V. Cáceres
DOURADOS	Jagwapiru	5.861	Jorge e Juscilange; Preb. Cassiano e Máxima Zoroastro e Vanda; Janio e Auria; Reginaldo e Rosicler; Rev. Alziro e Eunice; Presb. Guilherme e Mauricia; Presb. Eder e Laura; Presb. Jayson e Sonia
1	Bororo	5.681	Salvador e ; Dorival e Célia; Osvaldo e Nilva

O trabalho nestas aldeias tem sido realizado em parceria com a Igreja Indígena Presbiteriana no Brasil, onde a Missão tem repassado as propriedades para a primeira, e auxiliando no pastoreio através do diretor de campo. Todos os casais são missionários indígenas, sustentados ainda pela Missão, com recursos da IPB e IPI e outros com sustento próprio.

2.4- Aldeias sem obreiros residentes

	ALDEIAS	POPULAÇÃO
1	Jagwapiré-MS	779
2	Cerrito-MS	670
3	Lima Campo-MS	246
4	Gwaimbé-MS	475
5	Jagwarí-MS	308
6	Porto Cambira	97
7	Gwaira-Roka	160
8	Cerro Marangatu	605
Total		3.340

A igreja tem procurado acompanhar o processo de formação de novas aldeias no estado, chegando logo no inicio levando a mensagem de Salvação, auxiliando a Igreja Indígena.

São campos que estão abertos a pregação do evangelho, especialmente por missionários indígenas, que não enfrentam tantas barreiras culturais.

Com a graça de Deus pudemos construir um templo em alvenaria na aldeia de Lima Campo e outro na congregação Monte Sião em Dourados, com recursos das Igrejas Presbiterianas de Uberaba, Ipatinga e Trabalho para a Missão no Rio de Janeiro. Temos colocado como objetivo para esse ano a construção de uma casa pastoral na aldeia de Lima Campo, e o envio de um missionário indígena.

2.5 - Aldeias não alcançadas:

	ALDEIAS	POPULAÇÃO
1-	Yvy Katu	328
2-	Taquara	279
3-	Pirakwa	552
4-	Sete Cerros	485
Total		1.644

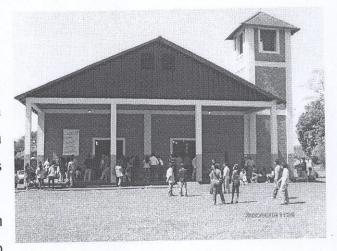
Estas aldeias são assistidas apenas com visitas esporádicas, pois diversos motivos tem nos impedidos de realizar um trabalho efetivo a despeito dos esforços realizados.

3- DEPARTAMENTO ESPIRITUAL

3.1- Abrangência

Esse departamento executa a principal tarefa da Missão, a saber: a evangelização, implantação de igrejas, e a formação teológica dos índios vocacionados ao Sagrado Ministério.

O campo onde a Missão vem atendendo compreende todo o centro sul do



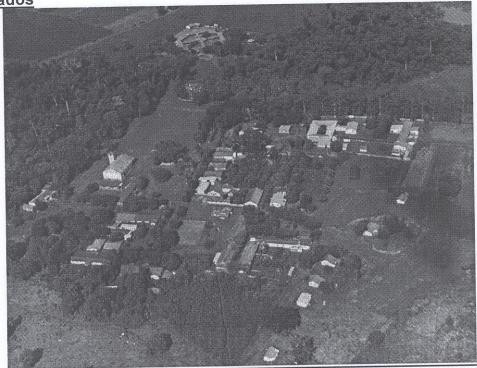
nosso estado, onde está concentrada as aldeias dos Caiwas, Guaranis e em menor número os Terenas. Para atender as dezenove aldeias onde trabalhamos, temos seis igrejas organizadas com suas respectivas congregações nos municípios de Dourados, Caarapó, Amambaí, Coronel Sapucaia, Tacuru e Japorã.

Com a formação da Igreja Indígena Presbiteriana no Brasil, a administração das igrejas tem sido de responsabilidade da mesma através dos conselhos locais, e supervisão da Diretoria. Estamos ainda em um período de transição, e em consequêcia, o atendimento aos crentes tem sido prejudicado, problema que vem sendo equacionado, e esperamos em breve seja superado.

Vendo a participação e compromisso da Igreja Indígena no trabalho de evangelização e o surgimento de lideres compromissados com o Reino de Deus, estamos vislumbrando em breve uma igreja firme e madura.

3.2- Igrejas

3.2.1- Dourados



Em Dourados está localizada a sede da Missão, em uma chácara ao lado da reserva indígena, onde esta a mais populosa aldeia com cerca de 12 mil habitantes. Na sede está o templo central e 15 congregações na aldeia para melhor atender a população indígena. As congregações e respectivos

obreiros são os seguintes:

a - Posto Velho

Jorge e Juscilange Sanches Esdras e Fernanda Oliveira Beijamim e Margarida Bernardes

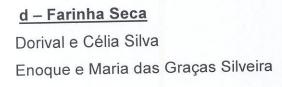


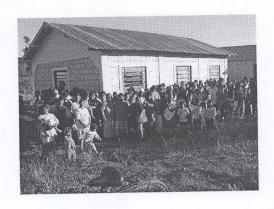


<u>b - Narciso</u>Cassiano e Máxima RibeiroReginaldo e Rosicler NunesLílian Raquel Almeida



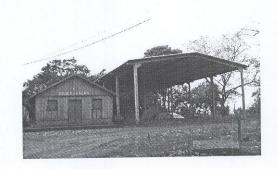
<u>c – Sardinha</u> Osvaldo e Nilva Soares





<u>e - Angelo</u> Ângelo Machado e Ramona Macahdo Rev Dr. Edgar e Diana Cesar Rev Antonio Luiz Mattoso e Goretti Mattoso

f - 1º CongregaçãoRev Helio e Durcelina NimbuPresb. Guilherme e Mauricia Valério





<u>**g** – Hebrom</u> Presb. Eder e Laura Vito

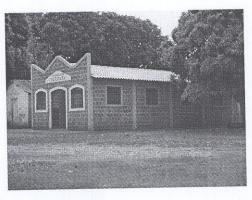
<u>h – Monte Sião</u> Jânio e Áurea



OSTACLAR DELIVERATION OF THE PROPERTY OF THE P

<u>i – Jardim Jerusalem</u> Presb. Zoroastro e Vanda Almirão





<u>I – Nhandejara Hapê</u> Juvenal e Rosandra

m - PenielRev. Alziro Souza da SilvaRemício e Dilma





<u>n - Bororo</u> Sueli Gomes, Vânia P Silva e Luiz Acosta Rumanski

<u>o – Betel</u> Presb. Jayson Moraes e Sonia Aquino





p - 2º CongregaçãoPresb. Benedito e dona Alaíde.

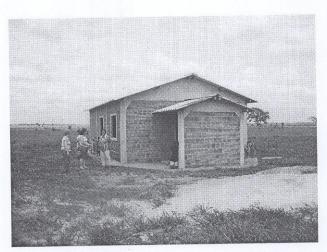
Obs.: Está sob a jurisdição da Igreja de Dourados as congregações nas aldeias de Panambizinho, Campestre, Kokwe'i, Lima Campo e os pontos de pregação nas aldeias de Cerro Marangatu, Gwyra-Roka.

A Igreja de Dourados conta atualmente com 353 membros comungantes, 215 membros não comungantes.

3.2.1.1 - Lima Campo

No local temos uma congregação assistida pelo pastor Alziro e o missionário Dorival, que viajam de Dourados todo final de semana, para os trabalhos regulares.

Com a participação financeira da IPB Central de Uberaba e o trabalho para a Missão no Rio de Janeiro, construímos um



Templo em alvenaria para a realização dos trabalhos que até o presente eram feitos em uma cobertura cedida pelo cacique da aldeia.



3.2.1.2 - Aldeia Panambizinho

Sob a direção do casal de missionários Natanael V. Cáceres, sua esposa Valdelice e as duas filhas, irmãos índios formados em nosso Instituto Bíblico, a congregação tem se reunido para os trabalhos regulares.

Eles ainda atuam como diretor e

coordenadora da escola indígena da localidade.

Infelizmente uma série de acontecimentos negativos atrapalhou o desenvolvimento da igreja, a realização dos trabalhos regulares, e culminou com a saída do casal. No local existe um bom templo em alvenaria e uma casa pastoral na vila próximo a aldeia.

3.2.1.3 - Aldeia Campestre



A congregação no local está sob a responsabilidade do casal de missionários índios formados em nosso Instituto Bíblico, Sebastião Pedro e Lea Aquino. Ele trabalha também como agente de saúde indígena da FUNASA, e ela é supervisora da escola indígena.

No ano passado pudemos construir um templo em alvenaria, e adaptar o templo velho para salas da Escola Dominical. Foram recebidos durante o ano para o batismo infantil oito crianças, duas por profissão de fé, e trinta e quatro por profissão de fé e batismo, com cento e sessenta e seis alunos matriculados na Escola dominical.



Bem próximo a aldeia de Campestre fica a aldeia de Cerro Marangatu, onde existe também um ponto de pregação. Muitos irmãos desta aldeia participa dos trabalhos em Campestre, caminhando cerca de dez quilômetros.

3.2.1.4 - Aldeia Kokwe'y

O trabalho nesta aldeia está sob a responsabilidade do casal de missionários Manoel Vilhalva e Claudia Martins, oriundos do nosso Instituto Bíblico.

No ano passado conseguimos substituir o velho templo de capim, por outro de alvenaria, com material doado pelo Trabalho do Rio de Janeiro, e adolescentes do Presbitério de Americana.



Foram realizados seis batismos infantis, três profissões de fé e três batismos e profissão de fé.

3.2.2 - Aldeia Caarapó

Em Caarapó, temos um campo avançado da Missão, atendendo três aldeias na região: Caarapó, Jarará e Rancho Jacaré.

Esse campo está sob a responsabilidade do casal Rev. Eugenio e Marluce, auxiliado pelo missionário indígena Samuel Lili, formado em



nosso Instituto Bíblico. A estrutura é formada pela igreja na Missão, duas congregações na aldeia Caarapó, uma na aldeia Jarará e outra na aldeia Rancho Jacaré. A Missão mantém em convenio com a Prefeitura local uma escola de ensino fundamental.

3.2.2.1 - Jarará

É uma aldeia nova formada especialmente de índios Guaranis e Kaiwás, que vieram de outras aldeias da região.

Esse ano esteve à frente dos trabalhos em Jarará, o casal de missionários Zevedeu e Marta que fizeram curso em nosso Instituto Bíblico.



No ano passado o templo foi totalmente pintado e duas salas de educação cristã construídas. Esse ano a casa pastoral foi ampliada e reformada.

3.2.2.2 - Rancho Jacaré



Está sob a responsabilidade do casal de missionários Virgulino Alziro e Reina, que também fizeram o curso bíblico em nosso Instituto. O campo está ligado à igreja de Caarapó, sob a responsabilidade do Rev. Eugenio.

Também foi construído um bom templo em alvenaria, substituído o velho templo de capim.

3.2.3 - Campo de Amambaí

O campo de Amambai é formado pela igreja da Missão, duas congregações na aldeia de Amambai, e uma em Limão Verde, uma na aldeia de Jaguari e uma na aldeia de Gwaimbe. A Missão mantém convênio com a Prefeitura uma escola de Ensino Fundamental em Amambaí.



O campo está sob a responsabilidade do casal Rev. Mário Alves Rocha e sua esposa Maria Gonçalves Rocha, auxiliados pelos missionários Rev. Antonio Castelão e Assunciona Castelão, Sérgio Francisco e Miriam, Jânio Sanches e Daiane Sanches. Leonízio Ortiz e Ester Valério Ortiz e a missionária Sebastiana Silva Souza.

Foram realizados no campo dez batismos infantis e quatorze batismos e profissões de Fé. A Escola Dominical está com cento e oitenta e dois matriculados. O campo conta um coral de crianças com setenta vozes, que tem enriquecido muito as atividades da escola e igreja. Lançaram o segundo CD, com musicas evangélicas, a maioria composta por um missionário índio.



3.2.3.1 – Aldeia Limão Verde

O campo está sob a responsabilidade do casal de missionários, Inocêncio Franco Vera e Simone Mengildo, formados em nosso Instituto Bíblico, sob a supervisão do Rev. Mario.

No ano passado foi construído um novo templo em alvenaria, e o velho templo de madeira, reformado e adaptado para a

residência do casal de missionários. A Escola Dominical está com cinquenta e cinco alunos matriculados.

3.2.3.2 - Aldeia Gwaimbé

Na aldeia ainda não temos missionários residentes, mas recebem assistência através dos missionários de Amambaí, todas as semanas.

Já temos construído um confortável templo em alvenaria, para as reuniões da igreja, em um terreno doado pelo cacique.

Durante a semana as atividades são realizadas pelos próprios membros, que tem sentido a responsabilidade de serem missionários dentro da sua aldeia. Estamos com cinqüenta e seis alunos matriculados na Escola Dominical.



Esta aldeia e também assistida pelos missionários de Amambaí que viajam toda semana para estar prestando assistência na congregação.

Temos também um templo em alvenaria, construído em um terreno doado pelo cacique da comunidade, proporcionando um local confortável para os



cultos, que antes eram realizados à sombra das arvores. Estamos com cinqüenta e um alunos matriculados na Escola Dominical.

3.2.4 - Campo de Taqwapiry

O Campo da aldeia de Takwapiry, é formado pela igreja na Missão, uma congregação na aldeia de Gwassuty.

O trabalho está sob a responsabilidade do casal pastor Gervásio e a sua esposa Eulália, auxiliados pelos missionários Valdelirio



e Angelina. Está praticamente pronto um bonito e funcional templo na Missão, com capacidade para cerca de trezentos membros.

Foram realizados dezesseis batismos infantis, duas profissões de fé, e quatro profissões de fé e batismo. Temos cento e trinta e oito alunos na Escola Dominical na sede e vinte e sete na congregação.

A Missão mantém em convenio com a Prefeitura local uma escola de Ensino Fundamental com cento e dez alunos matriculados.

3.2.4.1 - Aldeia Gwassuty



Na aldeia temos uma boa congregação, com um templo e casa pastoral, sob a responsabilidade dos missionários Valdelirio P. Lescano e Angelina Ximenes Lescano, com os atos pastorais do pastor Gervasio.

Temos trinta e nove alunos

matriculados na Escola Dominical, e um trabalho de costura com as índias da aldeia, com a participação de cerca de noventa mulheres no projeto.

3.2.5 - Aldeia de Sassoró

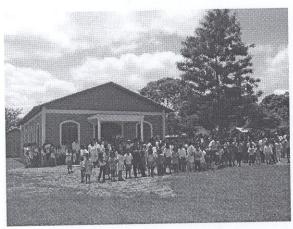
Na aldeia de Sassoro, temos outro campo da Missão Caiuá, formado pela igreja na Missão e uma congregação na aldeia, que esteve sob a responsabilidade da missionária Sirnei Moreira Vargas, auxiliada pela missionária Elizane Silveirio Gonçalves, e o casal de missionários indígenas Rev.



Xisto Sanches e Germina Aquino. A Missão mantém também uma escola de Ensino Fundamental em convenio com o município.

Um dos projetos da igreja indígena é alcançar a aldeia de Jagwapiré, que fica cerca de 30 km de Sassoró, através de equipes para a evangelização.

3.2.6 - Aldeia de Porto Lindo



Aqui temos o campo mais afastado da sede, cerca de 300 km, onde a Missão mantém uma igreja muito dinâmica, com uma congregação na aldeia, e uma escola de Ensino Fundamental.

Os trabalhos estão sob a responsabilidade dos missionários Marcos Antonio Fagundes e sua esposa Márcia

Fagundes, auxiliados pelos missionários Marcos Martinez e sua esposa Osmaura Martinez, Néri Rocha, João Moreira e Dionísio S. Gonçalves.

No campo foram realizados dezessete batismos infantis e dez batismos e profissão de fé. Cento e quarenta e cinco membros comungantes e setenta e cinco não comungantes.

3.3.7 - Estatística das Igrejas

Membros comungantes	772
Membros não comungantes	702
Total	1.474

3.3.7.1 - Batismos em 2009

Batismo Infantil	70
Batismo e Profissão de Fé	41
Profissão de Fé	53
Total	164

3.3.7.2 - Escola Dominical

Crianças	532		
Adolescentes	159		
Jovens	191		
Adultos	632		
Professores	43		
Total	1.557		

3.3.7.3 - Oficiais

Presbíteros	20		
Diáconos	13		
Pastores Indigenas	04		
Pastores	07		
Evangelistas	38		
Total	82		







3.4 – ALVOS PARA O ANO

3.4.1 - Objetivos para o Ano

3.4.1.1 - Campos Avançados

- Ministrar assistência pastoral e espiritual aos missionários, através dos diretores de Campo;
- Realizar a cada semestre uma reunião de avaliação de cumprimento de metas, e a realização de projetos;
- Concentrar esforços para enviar obreiros para as aldeias de Lima Campo, Jagwary e Gwaimbé. Tem templos mas não tem casas pastorais;
- Iniciar a construção de novo templo em Amambaí;
- Intensificar a visitação nas aldeias onde não temos trabalho estruturado.

3.4.1.2 - Instituto Bíblico

- Reinicio das atividades normais após um ano ministrando cursos para missionários e lideres indígenas;
- Abrir matricula para quinze alunos novos, em regime de internato;
- Reformar quatro casas para receber alunos casados;



- Acompanhar os ex-alunos que atuam nos campos avançados, dando-lhes assistência espiritual;
- Promover um encontro de ex-alunos e ex-professores, comemorando trinta anos de fundação;
- Preparo de material para uso na Escola Dominical.

3.4.1.3 - Departamento Espiritual

- Colaborar com a igreja indígena, na estruturação administrativa da mesma;
- Auxiliar no levantamento de sustento para os missionários indígenas;
- Produção de material evangelístico na língua Kaiwá, em parceria com a equipe de tradução;
- Produção de material para Escola Dominical, e Classe de Catecúmenos;
- Encontros semestrais com os missionários da Missão e Igreja indígena, para avaliação das atividades;
- Sediar em outubro a reunião do Mini-CONPLEI, disponibilizando 1.200 vagas para receber a Igreja Indígena do Centro-Sul do país;
- Levantar recursos para a construção de casas pastorais nas aldeias de Lima
 Campo, Gwaimbé e Jagwapire, onde já temos templos;
- Iniciar junto com a Igreja Indígena, atividades evangelisticas nas aldeias de Pirakwa, Yvy Katu e Taqwara.

3.4.1.4 – Departamento de Educação

- ✓ Promover nas escolas da Missão acompanhamentos espiritual com alunos e professores;
 - ✓ Estimular a realização de cultos semanais em cada sala de aula;
- ✓ Levantar recursos e obreiros para a implantação do serviço de capelania nas escolas de Dourados e Amambaí, atendendo alunos e familiares;
- ✓ Reforma do telhado nos prédios da escola em Dourados, ampliação de salas de aula em Amambaí, e construção de banheiros e sala de aula em Porto Lindo;
- ✓ Promover um encontro de professores para troca de experiências e planejamento de atividades bem sucedidas.



3.4.1.5 - Departamento de Saúde

- ✓ Empenhar ao máximo para que todos os trabalhadores do setor tenham maior compromisso com a missão evangelizadora do hospital;
- √ Maior divulgação nas igrejas mantenedoras para a vinda de profissionais missionários, com recursos próprios;
- ✓ Concentrar esforços para um atendimento humanizado dos usuários;
- ✓ Continuar com o programa de estagiários, para o período de férias, contribuindo para o melhora no atendimento, e possíveis despertamento de vocações;
- ✓ Manter e ampliar os convênios com as universidades para estágios dos alunos (Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Medicina, agronomia);
- ✓ Implantação de medidas visando o cumprimento das metas de qualidade pactuadas com o Gestor do SUS.
- ✓ Informação do sistema de arquivos e prontuários dos pacientes;
- ✓ Implantação em convenio com a Prefeitura de Dourados, o departamento de Saúde Mental, para atender pacientes usuários de álcool e drogas;
- ✓ Ter quatro médicos missionários de tempo integral, e complementar a assistência com plantonistas.



4 - Instituto Bíblico

Esse departamento da Missão Evangélica Caiuá, é o mais novo instrumento de evangelização, acolhendo os irmãos índios vocacionados e chamados para o ministério.

Com o um curso com dois anos de duração o Instituto tem procurado formar nossos alunos obreiros para dois ministérios distintos: missionários, para cobertura de novos campos e pastoreio das igrejas existentes, apoio - que é a formação de crentes mais firmes no conhecimento da Palavra, pregadores, conselheiros e professores para a Escola Dominical.

- ✓ O Instituto Bíblico faz também um trabalho de apoio aos ex-alunos que estão nas aldeias. Com visitação, encontros, produção de material para Escola Dominical;
- ✓ Com o apoio financeiro das Igrejas Presbiteriana do Rio de Janeiro, podemos oferecer esse curso inteiramente gratuito aos alunos.

5. - Tradução da Bíblia

Em 1961, a Missão Evangélica Caiuá, fez um convênio de trabalho com o Summer Instituto de Lingüística (SIL), antiga Missão Wicliff para a tradução da bíblia na língua Kaiwá, pois até esta data, essa língua era apenas falada. Formaram a equipe de tradutores a antropóloga e lingüista Dra. Loraine Bridgeman e o casal John e Audrey Taylor, ele doutor no Velho Testamento. O Novo testamento já foi concluído em fevereiro de 1986 com uma grande festa espiritual em todas as aldeias onde a Missão atua.

Desde 2007, com a aposentadoria da dona Loraine, a morte do Dr. Jonh Taylor, as Missões SIL e ALEM, enviaram o casal de lingüistas Cristiano e Elaine Barros, para da continuidade ao trabalho. O casal já realizaram a tradução dos profetas menores, e o lançamento em caráter experimental. Relação do material já produzido na língua Kaiwa e publicado:

✓ Gênesis, Êxodo, Deuteronômio, Josué, Juizes, Rute, I e II Samuel, I Reis, Neemias, Ester, Salmos, Provérbios, Daniel, Oséias, Joel e Jonas;

- ✓ Dublagem do filme "Jesus", em Kaiwá, pelos índios:
- * A historia de José;
- * A historia de Abraão;
- * A historia do Dilúvio;
- * O Peregrino;
- * Cartilhas de alfabetização em Kaiwá;
- * Gramática e lendas Kaiwá;
- * Parte do Manual de Culto (Batismo);
- * Historias Infantis (24 livros);
- * Fabulas (6 livros).







4- Departamento de Educação

A Missão Evangélica Caiuá desde sua fundação, optou por incluir em seu tripé de atuação, a educação, visto que entre o povo Kaiwá, não existia nenhum projeto de educação em curso. Entre os povos indígenas da região, a Missão foi pioneira, implantando escolas nas áreas indígenas, valorizando o saber. Hoje a Missão mantém em convenio com as prefeituras de Dourados, Caarapó, Amambaí, Coronel Sapucaia, Tacuru e Japorã, seis escolas de Ensino Fundamental.

A seguir os dados estatísticos:

4.1 - Estatística Escolar

1-) Nome da Escola: EMPG José de Alencar Ext. Dr. Nelson de Araújo

Município: Japorã

	ores:	The second second	rdenador: 0	1 Monit	or: 02	Serviços (Gerais: 02
A 9°		APROVADOS	REPROVADOS	DESISTENTES	TRANSFERIDOS	MATRÍCULA	MATRÍCULA REAL
– Pré	SÉRIE	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	GERAL	TOTAL
TAL	Pré	35	0	5	- 7	40	40
AMENT Ano	10	41	0	4	1	46	45
	20	30	24	3	3	60	57
FUND	30	29	8	2	1	40	39
ON	40	20	2	5		27	27
ENSINO	50	25	7	2	-	34	34
tal En		145	41	21	5	207	202

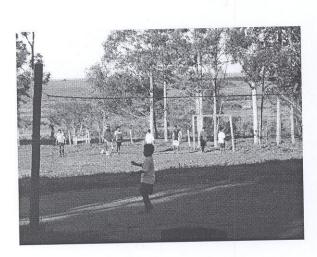
2-) Nome da Escola: EMRPG "Gregório Vilhalva"

Município: Tacuru Nº Serviços Gerais: 01

Nº Professores: 06

Diretor: 01

1° A 9°		APROVADOS	REPROVADOS	DESISTENTES	TRANSFERIDOS	MATRÍCULA GERAL	MATRÍCULA REAL
- Sti	SÉRIE	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL		TOTAL
AMENT Ano	10	22	0	2	2	26	24
4	20	11	4	-	0	15	15
FUND	30	13	3	-	1	17	16
	40	11	0	-	1	12	11
ENSINO		12	0	1	1	15	14
	5°	70	7	3	5	85	80





3-) Nome da Escola: EM Indígena Nhande Reko Arandu Município: Coronel Sapucaia Diretor: 01 Coordenador: 01 Professores: 05 Serviços Gerais: 01 Secretario: 01 Inspetor de Alunos: 01

1° A		APROVADOS	REPROVADOS	DESISTENTES	TRANSFERIDOS	MATRÍCULA GERAL	MATRÍCULA REAL
AL-	SÉRIE	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	GERAL	TOTAL
MENTAI no	10	20	3	1	-	24	24
4 4	20	21	4	1	-	26	26
FUND 9°	30	22	3	1	-	26	26
	40	17	3	2	-	. 22	22
ENSINO	50	15	2	1	-	18	18
Fotal - En:		95	15	6	- /	116	116
TOTAL G		95	15	6	-	116	116

4-) Nome da Escola: EM Mitã Rory Diretora: 01 Coordenação: 01

Merendeira: 02 Professores: 16

Município : Amambaí adoria: 02 Secretaria: 01 Zeladoria: 02

Inspetor de Aluno: 01

A 5°		APROVADOS	REPROVADOS	DESISTENTES	TRANSFERIDOS	MATRÍCULA GERAL	MATRÍCULA REAL
– Pré	SÉRIE	mom 4 T	TOTAL TOTAL TOTAL	TOTAL	GERAL	TOTAL	
AL.		TOTAL	TOTAL		01	57	56
FUNDAMENTAL Ano	Pré	56	-	-		67	65
Ano	10	65	-		02		
DA	20	86	14	02	02	104	102
5			28	02	03	142	139
	3°	109		03	03	120	117
Ž	4°	101	13			92	92
ENSINO	5°	82	03	07	-		515
otal - En	s Fund.	443	- 58	14	10	525	_
Otal - Ell	10	07	01	18	-	26	26
NS OS	1		02	10	-	22	22
VE	2°	10		14	-	25	25
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	3°	11	-	12	-	34	34
EI DE	4°	19	03			107	107
otal - EJ	A	47	06	54	-		
TOTAL (-	546	73	68	11	689	678



5-) Nome da Escola: EMPG Polo Sala Loide Bonfim Andrade

N.º Professores: 08

N.º Serviços Gerais: 02

Município: Caarapó

4 9°		+ PROVADOS	APROVADOS REPROVADOS DESISTENT	DESISTENTES	TRANSFERIDOS	MATRÍCULA	MATRÍCULA REAL TOTAL
- Pré	SÉRIE	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	GERAL	
AL-		17	-	2	_	19	19
FUNDAMENTAI Ano	Pré			-	2	25	23
Ano	l°	23	16	3	-	37	37
UND	2°	18	3		1	22	21
	3°	18	3	1	2	36	34
ENSINO	4°	33	-	1		33	33
뎐	5°	31	2	-	5	153	148
otal - En	s. Fund.	123	21	6	3		167
OTAL C	ERAL	140	21	6	5	172	107

6-) Nome da Escola: EMPEPG Francisco Meireles

Município: Dourados

Diretor: 01 Secretária: 01

Bibliotecário: 01 Vigia: 02 Professores: 29

02 Zelador: Merendeira:02 Supervisor:

Limpeza: 07

1		APROVADOS KEI KOVADOS 22000		TRANSFERIDOS	MATRÍCULA	MATRÍCULA REAL	
TAI	SÉRIE	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	GERAL	TOTAL
AMENT Ano		-	10112	3	6	89	83
Ž 2	1°	80	- 24	1	2	104	102
AMI	2°	77	24	11	5	129	124
NO.	3°	45	68	6	1	79	78
5 d	4°	51	21		1	83	82
10 H	5°	66	8	8	1	117	116
0	6°	71	31	14	1	104	104
Z	7°	65	29	10	-	59	57
ENSIN	8°	49	5	3	2	43	43
五	90	34	7	2	•		789
Total - Er	ıs. Fund.	538	193	58	18	807	789
TOTAL (538	193	58	18	807	/89



QUADRO GERAL DE MATRICULA NAS ESCOLAS DA MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ

		APROVADOS	REPROVADOS	DESISTENTES	TRANSFERIDOS	MATRÍCULA -	MATRÍCULA REAL
Ano	SÉRIE	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	GERAL	TOTAL
A 9°	-	101AL	0	7	1	116	115
Pré.	Pré	240	3	10	13	277	264
1	1°	240	86	10	7	346	339
FUNDAMENTAL	2°	236	113	16	11	376	365
ME	3°	233	39	17	7	296	289
DA	4°	232	22	19	2	275	273
F	5°	71	31	14	1	117	116
NO	6°	65	29	10	0	104	104
ENSINO	7°	49	5	3	2	59	57
A	80	34	7	2	0	43	43
	-	1403	335	101	43	1.893	1.850
Total - En		7	1	18	0	26	26
O D S E OS	10	10	2	10	0	22	22
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	2°	_	0	14	0	25	25
DUC	3°	11	3	12	0	34	34
	4°	19	6	54	0	107	214
Total - EJ		1.558	341	162	44	2.116	2.179

5 - Departamento de Saúde

O outro tripé de atuação da Missão tem sido a saúde, atuando desde sua fundação, para levar aos povos indígenas assistência nessa área.

Para atingir seus objetivos nessa área fundouse o Hospital e Maternidade Indígena "Porta da Esperança", oferecendo aos povos indígenas da região condições para internação.



O hospital é conveniado do SUS, oferecendo seus leitos inteiramente gratuitos aos usuários. Mantém ambulatório, laboratório e consultório dentário, alem de cem leitos para internação.

A seguir os dados estatísticos:

5.1 - RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS

FUNCINÁRIOS	2007	2008	2009
- Administrador	01	01	01
- Auxiliar de Enfermagem	37	37	32
- Auxiliar de Escritório	01	01	01
- Auxiliar de Farmácia	01	01	01
- Auxiliar Dentista	01	01	01
-Bioquimico	01	01	01
- Capelania	01	01	01
- Contador	-	-	01
- Cozinha	08	08	08
- Dentista	01	01	01
- Enfermeira	01	02	03
- Faturista	01	01	01
- Lavanderia	03	03	03
- Manutenção	01	01	01
- Motorista	02	02	03
- Operador de Caldeira	02	02	02
- Recepcionista	-	-	01
- Secretário	01	02	01
- Serviços gerais – setor limpeza	12	12	12
- Encarregado Dep. Financeiro	01	01	-
- Encarregado Horta	03	03	03
- Vigias	02	02	02
- Técnico em Radiologia	01	01	01
TOTAL	81	83	81

5.2 - COMPOSIÇÃO DO CORPO CLÍNICO

ESPECIALIDADE	2007	2008	2009
Clínica Médica Pediatria Laboratório Clínico	04 01 01	04 01 01	03 01 01
Clínica Tisiologia Clínica Obstétrica	01 01 01	01 01 01	01 01 01
Radiologista Nutricionista Fisioterapia	01	01	01 01
Plantonista Total	11	10	03 12



5.3 - MOVIMENTO AMBULATORIAL

	2007	2008	2009
ESPECIALIDADES			
Consultas médicas	7.140	6.648	7.701
Exames radiológicos	1.365	1.109	922
Exames de análises clínicas	5.337	6.016	4.857
Cirurgia Pequeno Porte	266	227	334
Curativos/Injeções/Medicações	15.975	10.221	9.365
Ultra-Sonografia	994	956	871
Fisioterapia	383	357	218
Total	31.460	25.534	24.338

5.4 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL POR CATEGORIA

TIPO DE CONVÊNIO	2007	2008	2009
	Quantidade	Quantidade	Quantidade
Sistema Único de Saúde – SUS	31.077	25.177	24.120
Atendimento Gratuito Total	383	357	218
	31.460	25.534	24.338

5.5 - INDICADORES DO DESEMPENHO HOSPITALAR

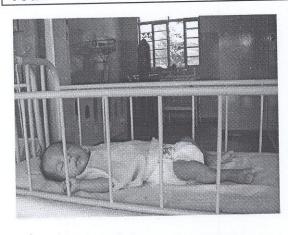
DISCRIMINAÇÃO	2007	2008	2009
	Quantidade	Quantidade	Quantidade
Movimento Geral de Internações Movimento Geral de Pacientes/Dia Total de Óbitos Partos Nascidos Vivos Masculino Nascidos Vivos Feminino Refeições Servidas Roupas Lavadas em Kg.(estimativa)	2.320	2.293	3.438
	21.961	18.224	13.103
	17	14	24
	211	265	216
	100	140	99
	111	125	117
	65.883	52.689	39.309
	32.942	26.345	19.655

5.6 - PACIENTES INTERNOS POR CATEGORIA CONVENIAL

TIPO DE CONVÊNIO	2007	2008	2009
	Quantidade	Quantidade	Quantidade
Sistema Único de Saúde – SUS	2.068	2.044	2.149
Leito Dia	19.576	16.250	8.190
Atendimento Gratuito Leito Dia	252 2.385	249 1.974 2.293	199 4.913 2.348
Total	2.320	2.293	2.340

5.7 - PACIENTES INTERNOS SEGUNDO A PROCEDÊNCIA

PROCEDÊNCIA	2007	2008	2009
	Quantidade	Quantidade	Quantidade
Município sede do hospital	1.678	1.879	2.142
Leito Dia	15.884	14.938	8.164
Município Distante até 100 km	214	175	120
Leito Dia	2.026	1.391	457
Município Distantes acima de 100 km	428	239	86
Leito Dia	4.051	1.895	448
Total	2.320	2.293	2.348





5.8 - CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

5.8.1 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL (AMBULATORIO APRESENTADO AO SUS).

2007		a suprement	2008	2009		
TIPO DE CONVÊNIO	QUANT.	CUSTO TOTAL	QUANT.	CUSTO TOTAL	QUANT.	CUSTO TOTAL
Sistema Único de Saúde – SUS Atendimento Gratuito	31.077	105.657,88	20.812	133.537,67 2.291,94	24.120 218	132.740,61 1.199,00
Total	31.640	107.025,20	21.169	135.829,61	24.338	133.939,61

5.8.2 - ATENDIMENTO HOSPITALAR (INTERNAÇÕES APRESENTADAS AO SUS).

	2007		2008		2009
QUANT.	CUSTO TOTAL	QUANT.	CUSTO TOTAL	QUANT.	CUSTO TOTAL
600 236 679 72	469.786,58 184.758,70 531.662,73 56.284,94	644 245 617 52	605.315,51 230.461,57 579.834,51 86.531,64	713 214 653 24	742.913,09 97.698,59 685.765,94 37.032,00
1.587	1.242.492,95	1.558	1.502.143,23	1.604	1.563.409,62
139 113 - -	52.525,30 338.039,09 -	99 119 13 18	93.360,96 316.502,32 12.228,58 29.953,26	111 72 09 09	58.201,15 36.251,97 2.624,85 10.985,48
252	392.898,65				1.671.473,07
	600 236 679 72 1.587 139 113	600 469.786,58 236 184.758,70 679 531.662,73 72 56.284,94 1.587 1.242.492,95 139 52.525,30 113 338.039,09	600 469.786,58 644 236 184.758,70 245 679 531.662,73 617 72 56.284,94 52 1.587 1.242.492,95 1.558 139 52.525,30 99 113 338.039,09 119 - 13 - 18 252 392.898,65 249	600 469.786,58 644 605.315,51 236 184.758,70 245 230.461,57 679 531.662,73 617 579.834,51 72 56.284,94 52 86.531,64 1.587 1.242.492,95 1.558 1.502.143,23 139 52.525,30 99 93.360,96 113 338.039,09 119 316.502,32 - 13 12.228,58 - 18 29.953,26 252 392.898,65 249 452.045,12	600 469.786,58 644 605.315,51 713 236 184.758,70 245 230.461,57 214 679 531.662,73 617 579.834,51 653 72 56.284,94 52 86.531,64 24 1.587 1.242.492,95 1.558 1.502.143,23 1.604 139 52.525,30 99 93.360,96 111 113 338.039,09 119 316.502,32 72 - - 13 12.228,58 09 - - 18 29.953,26 09 252 392.898,65 249 452.045,12 199

5.8.3 - CUSTO TOTAL

TIPO DE CONVÊNIO	2007 CUSTO TOTAL	2008 CUSTO TOTAL	2009 CUSTO TOTAL
Sistema Único de Saúde – SUS	1.348.150,83	1.635.680,90	1.696.150,23
Atendimento Gratuito	394.265,41	454.337,06	109.262,45
Total	1.742.416,24	2.090.017,96	1.805.412,68

<u>6 – Convênio FUNASA</u>

Desde 1999 temos assinado com a FUNASA, órgão executivo do Ministério da Saúde, um convenio para assistência aos povos indígenas do estado, dentro do programa de PSFI, procurando levar atendimento básico a todas as famílias indígenas.

Basicamente nossa parceria é na contratação de pessoal técnico, (médicos, enfermeiros, dentistas, auxiliares de enfermagens, nutricionistas, agentes de saúde, etc.) e disponibilizamos para a FUNASA que é a gerenciadora do programa.

São cinco convênios para os estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Maranhão, Leste de Roraima e Yanomami.

 Convênio FUNASA x Missão Caiuá nº 014/2009 – Atende todo o Estado de Mato Grosso do Sul.

Valor de R\$ 13.667.000,00;

Contratação de 464 funcionários;

Índios atendidos: 69.000;

 Convênio FUNASA / Minas Gerais / Espírito Santo nº 017 /2009 – Atende as aldeias nos dois estados.

Valor de R\$ 3.407.000,00;

Contratação de 143 funcionários;

Índios atendidos: 14.500;

3. Convenio FUNASA / Missão nº 2667/2005 - Atende todo o Estado do Maranhão.

Valor de R\$ 2.850.000,00;

Contratação de 103 funcionários;

Índios atendidos 25.000;

4. Convênio FUNASA / Missão Caiuá - nº 066/2209 - Atende o Leste de Roraima.

Valor de R\$ 10.000.000,00;

Contratação de 559 funcionários;

Índios atendidos: 37.000;

 Convênio FUNASA / Missão Caiuá – nº 067/2009 – Atende área Yanomami em Roraima e Amazonas.

Valor de R\$ 17.600.000,00;

Contratação de 696 funcionários;

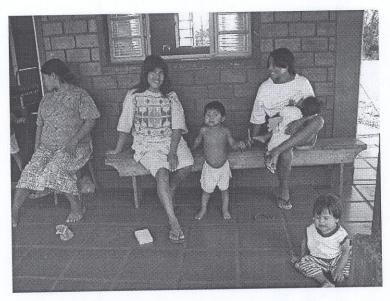
Índios atendidos: 17.500.

Convênios FUNASA / Missão Caiuá

DSEI	Vigência	Nº Convênio
Mato Grosso do Sul	08/2009 a 08/2010	014/2009
Maranhão	12/2009 a 12/2009	2667/2005
Minas / Espírito Santos	09/2009 a 09/2010	017/2009
Leste de Roraima	11/2009 a 11/2010	066/2009
Yanomami	11/2009 a 11/2010	067/2009

DSEI	Índios Assistidos	Funcionários Contratados	Valor Fase Atual
MA	25.000	103	2.850.000,00
MG	14.500	143	3.407.000,00
MS	69.000	464	13.667.000,00
L. RR	37.000	559	10.000.000,00
Y.RR	17.500	696	17.600.000,00
Total	163.000	1.965	47.524.000,00

É importante lembrar, que esses recursos não podem ser usados pela missão, na manutenção dos seus programas, como igrejas, escolas e hospital, sob pena de severas punições. São recursos destinados a financiar o plano de trabalho conveniado com a FUNASA.



7 – Igreja Presbiteriana Indígena no Brasil

Esse ano não tivemos aulas regulares no Instituto Bíblico Rev. Felipe Landes, usando os recursos e dependências do mesmo para auxiliar a Igreja Indígena em seu primeiro ano de vida, ministrando aos pastores, oficiais e professores de Escola Dominical, em quatro encontros, de atualização teológica, reflexão sobre a igreja e sua liderança, e troca de experiência das atividades realizadas em sua aldeias.

- a- O primeiro encontro foi realizado nos dias 27-29 de março de 2009, com o tema: Qualidades do Verdadeiro Líder. Estavam os lideres das aldeias de Amambaí, Kokwey , Campestre, Gwassuty, Jarará, Potreiro Gwassu, Paragwassu, Panambizinho, Porto Lindo, Sucuri, Sassoró e Dourados, com cerca de 45 lideres;
- b- O segundo encontro aconteceu nos dias 14-16 de maio de 2009, com os temas: Lar Cristão, Funções dos Conselhos e presbíteros, Cultura e Cristianismo. Aldeias representadas: Amambaí, Kokwey, Gwassuty, Jarará, Panambizinho, Sassoró, Dourados, Rancho Jacaré, Caarapó, Limão Verde, Taquapery.
- c- Nosso terceiro encontro foi realizado nos dias 04-06 de julho de 2009, desenvolvendo o tema: Festejando a libertação ministrado pelo Dr. Paulo, filho de missionário e um renomado pesquisador em uma Universidade Americana, onde desenvolve esse método para tirar os índios do vicio do álcool: 8 Passos para vencer o Alcoolismo.
 - Decepção e Destruição João 10.10 e Provérbios 23. 29-35;
 - O libertador (O homem dominado por demônios) Lucas 8.26-39;
 - O momento da decisão (O Filho Prodigo) Lucas 15.11-32;
 - A Vitoria Diária (Jesus no deserto) Mateus 4;
 - A Reconstrução de nossas vidas (Zaqueu) Lucas 19.1-9;
 - O Grupo de recuperação Atos 2.42-47;
 - Dando as mãos Lucas 10.25-37;
 - Festejando a Liberdade de uma vida sem álcool Celebrando o poder do Senhor
 - Êxodo 14.31 e 15.1, 18-21
 - d- O quarto encontro foi realizado nos dias 13-15 de novembro de 2009, com os temas: Planejando para agradar a Deus, Prioridades de um homem que serve a Deus, e Tesouros escondidos em potes de barros. Ouvindo nossos irmãos, a necessidade de dar continuidade a essa preparação ficou evidente.

8 – Mackenzie Solidário

Esse ano tivemos a segunda versão do "Mackenzie Solidário" na aldeia de Taqwapery, atendeu cerca de mil índios durante aquele dia.

Além da participação dos índios das aldeias de Taqwapery e Gwassuty, esteve presente como voluntários, um ônibus com alunos do Instituo Makenzie, membros das igrejas de Dourados, e a presença do Prefeito de Coronel Sapucaia, e vários vereadores do Município.

9 - Conclusão

Ao finalizar mais um ano de atividades aqui na Missão, olhamos para trás com um misto de tristeza e alegria. Tristeza por entender que muito mais poderia ser realizado em prol da redenção dos povos indígenas do nosso país; alegria e gratidão a Deus pelo privilégio de estar aqui na Missão lembrando claramente das palavras do profeta Isaías: "Senhor concede-nos a paz, porque todas as nossas obras tu a fazes por nós". Is.26:12

Também agradecemos às igrejas mantenedoras pelo apoio dispensado a esse trabalho, através do Supremo Concílio e Assembléia Geral. Aos membros da Assembléia e Conselho Diretor pelo companheirismo e presteza nas deliberações, tornando possível o enfrentamento dos problemas que constantemente surgem.

Conclamamos a todos para "remir o tempo" pois muito há que se fazer até que a profecia de Isaías 66:18,19 se cumpra: "...venho para ajuntar todas as nações e línguas; elas virão e contemplarão a minha glória. Porei entre elas um sinal e alguns dos que foram salvos enviarei às nações...que atiram com o arco... até as terras mais remotas, que jamais ouviram falar de mim, nem viram a minha glória; eles anunciarão entre as nações a minha glória".

Dourados, fevereiro de 2010

Rev. Beijamim Benedito Bernardes Secretário Executivo

8 – Mackenzie Solidário

Esse ano tivemos a segunda versão do "Mackenzie Solidário" na aldeia de Taqwapery, atendeu cerca de mil índios durante aquele dia.

Além da participação dos índios das aldeias de Taqwapery e Gwassuty, esteve presente como voluntários, um ônibus com alunos do Instituo Makenzie, membros das igrejas de Dourados, e a presença do Prefeito de Coronel Sapucaia, e vários vereadores do Município.

9 - Conclusão

Ao finalizar mais um ano de atividades aqui na Missão, olhamos para trás com um misto de tristeza e alegria. Tristeza por entender que muito mais poderia ser realizado em prol da redenção dos povos indígenas do nosso país; alegria e gratidão a Deus pelo privilégio de estar aqui na Missão lembrando claramente das palavras do profeta Isaías: "Senhor concede-nos a paz, porque todas as nossas obras tu a fazes por nós". Is.26:12

Também agradecemos às igrejas mantenedoras pelo apoio dispensado a esse trabalho, através do Supremo Concílio e Assembléia Geral. Aos membros da Assembléia e Conselho Diretor pelo companheirismo e presteza nas deliberações, tornando possível o enfrentamento dos problemas que constantemente surgem.

Conclamamos a todos para "remir o tempo" pois muito há que se fazer até que a profecia de Isaías 66:18,19 se cumpra: "...venho para ajuntar todas as nações e línguas; elas virão e contemplarão a minha glória. Porei entre elas um sinal e alguns dos que foram salvos enviarei às nações...que atiram com o arco... até as terras mais remotas, que jamais ouviram falar de mim, nem viram a minha glória; eles anunciarão entre as nações a minha glória".

Dourados, fevereiro de 2010

Rev. Beijamim Benedito Bernardes Secretário Executivo

8 – Mackenzie Solidário

Esse ano tivemos a segunda versão do "Mackenzie Solidário" na aldeia de Taqwapery, atendeu cerca de mil índios durante aquele dia.

Além da participação dos índios das aldeias de Taqwapery e Gwassuty, esteve presente como voluntários, um ônibus com alunos do Instituo Makenzie, membros das igrejas de Dourados, e a presença do Prefeito de Coronel Sapucaia, e vários vereadores do Município.

9 - Conclusão

Ao finalizar mais um ano de atividades aqui na Missão, olhamos para trás com um misto de tristeza e alegria. Tristeza por entender que muito mais poderia ser realizado em prol da redenção dos povos indígenas do nosso país; alegria e gratidão a Deus pelo privilégio de estar aqui na Missão lembrando claramente das palavras do profeta Isaías: "Senhor concede-nos a paz, porque todas as nossas obras tu a fazes por nós". Is.26:12

Também agradecemos às igrejas mantenedoras pelo apoio dispensado a esse trabalho, através do Supremo Concílio e Assembléia Geral. Aos membros da Assembléia e Conselho Diretor pelo companheirismo e presteza nas deliberações, tornando possível o enfrentamento dos problemas que constantemente surgem.

Conclamamos a todos para "remir o tempo" pois muito há que se fazer até que a profecia de Isaías 66:18,19 se cumpra: "...venho para ajuntar todas as nações e línguas; elas virão e contemplarão a minha glória. Porei entre elas um sinal e alguns dos que foram salvos enviarei às nações...que atiram com o arco... até as terras mais remotas, que jamais ouviram falar de mim, nem viram a minha glória; eles anunciarão entre as nações a minha glória".

Dourados, fevereiro de 2010

Rev. Beijamim Benedito Bernardes Secretário Executivo

*** RELATORIO FINANCEIRO *** 01/01/09 a 31/12/09

 Classe	Saída/Entrada	CREDITO	DEBITO	SALDO
1	ADMINISTRACAO GERAL	200 78		
97	JUROS CDB - ITAU	388,78		
102	ARREDAMENTO DE TERRA	165.610,00		
108	UCP			
111	ANONIMA	42.599,45		
112	EMPRESAS	6.320,00		8
115	TESOURARIA ASSEMB GERAL IPI	13.400,00		
	IPB	30.136,91		
119	IPI	2.585,00		
121	IGREJA PRESB. NOS EUA	900,00		
122	OUTRAS IGREJAS	828,00		
124	FEDERACAO DE SAFS	1.064,00		4
	SAF	680,00		
	TRABALHO RIO	28.442,70		
	PARTICULARES	58.893,49		
130	IGREJA LUTERANA	600,00		
1/8	REEMBOLSO DE ENERGIA ELETRICA	7.150,00		
150	JUROS APLICACAO ITAU	903,31		
151	SUPRIMENTO DE CAIXA	1.675,00		
101	REEMBOLSO ADIANT. SALARIAL	20,00		
	REEMBOLSO	302,92		
104	GIGREJA PRESB. AMARILLO	3.494,00		
155	CHRISTIAN AID MISSION	9.711,40		
1/3	RESTORER MINISTRIES - CANADA	4.886,69		
1/	5 PRESBITERIOS IPB	3.600,00		
185	PRESEITERIUS LEB	20,00		
180	6 CONGREGACOES IPB		0,41	
2.0	B DESP. C/ IOF		105.974,10	
	5 DESP. C/ SALARIOS		9.208,98	
20	7 DESP. C/ FERIAS	#	9.275,19	
20	8 DESP. C/ 13 SALARIO	*	12.459,69	
21	O DESP. C/ FGTS		9.846,45	
21	1 DESP. C/ INSS		318,76	
21	2 DESP. C/ I. RENDA		2.004,88	all a
21	3 DESP. C/ I.RENDA S/ SALARIOS		1.231,52	
21	4 DESP. C/ PIS		350,29	
21	5 DESP. C/ CONTRIB, SINDICAL		836,28	
22	O DESP.BANCARIA		5.314,50	
2.2	1 DESP. C/ ALIMENTACAO		4.915,31	
22	5 DESP. C/ COMBUSTIVEIS		2.573,00	
22	6 DESP. C/ CONGREGACCES		12.960,50	
22	7 DESP. C/ CONSTRUCAO		1.578,66	
22	9 DESP. C/ CORREIOS		1.225,00	
23	O DESP. C/ DIVULGACAC		1.735,00	
23	B1 DESP. C/ DOACOES			
23	22 DESP.C/DOCUMENTOS VEICULOS		1.045,01	
23	33 DESP. C/ ENERGIA ELETRICA		26.798,50	
23	B5 DESP. C/ FRETES E CARRETOS		310,68	
2 3	36 DESP. C/ FOTOCOPIAS		30,58	
2 '	B7 DESP.C/HONORARIOS CONTABEIS		2.375,51	
2.	44 DESP. C/ MAT. DE ESCRITORIO		1.081,95	
2.4	45 DESP C/ MAT. DE EXPEDIENTE		13,00	
2 '	46 DESP. C/ MAT. DE LIMPEZA		149,30	
2.	47 DESP. C/ MAT. DE USO E CONSUMO		84,43	

```
5.927,82
249 DESP. C/ TELEFONE
                                                    145,00
251 DESP.C/MANUT.DE COMPUTADOR
                                                    1.343,52
252 DESP. C/ MANUT. EQUIPAMENTOS
                                                    960,15
253 DESP. C/ MANUT. GERAL
                                                    9.920,12
254 DESP. C/ MANUT. DE VEICULOS
                                                    2.562,42
256 DESP. GERAL
                                                    851,63
260 DESP.C/ CARTORIO
                                                    1.675,00
265 SUPRIMENTO DE CAIXA
                                                    1.000,00
272 ESTORNO CRED. LANC. BANCARIO
                                                      644,62
276 DESP. C/ ISS RETIDO
                                                      195,00
284 DESP. C/ GAS
                                                      300,00
287 DESP. C/ DEVOLUCAO DE CHEQUE
                                                      0,80
290 DESP. C/ JUROS E MULTAS
                                                      310,00
294 DESP. C/ CURSOS E CAPACITACAO
                                                    1.023,42
296 DESP. C/ IMPOSTO T RURAL
299 DESP. C/ CONSERTOS E REPAROS
                                                      917,00
                                                       80,40
303 DESP. C/ CONV. UNIODONTO
                                                      50,00
305 DESP. C/ EXAME DEMISSIONAL
                                    _____
                                     384.311,65 241.604,38 142.707,27
  2 HOSPITAL
                                       6.400,00
 94 EMPRESTIMOS
                                     139.031,58
103 CONVENIO SUS/AMBULATORIO
104 CONVENIO SUS/AIH
                                     461.675,33
                                     720.000,00
109 IAPI (INCENT.AMBUL.POP.INDIG.)
                                       4.777,00
 111 ANONIMA
                                       16.501,90
 118 IPB
                                       17.225,00
 132 PARTICULARES
                                     122.766,96
 146 CONVENIO SUS/REPASSE MEDICOS
                                     34.440,84
 152 INTEGRASUS/II
                                        18,90
 154 REEMBOLSO
                                           1,50
 160 DEPOSITO DIFERENCA DE CHEQUE
                                          249,73
 169 ESTORNO DESP. BANCARIAS
 191 CONV.SUS/CONT. HOSP. FILAN-IAC 102.600,28
192 CONV.SUS-RECURSOS MUNIC. SMS 42.000,00
 193 CONV.SUS-REC. ESTADUAIS - SES
                                                   868.669,78
 205 DESP. C/ SALARIOS
                                                    21.624,91
 206 DESP. C/ SERVICOS PRESTADOS
                                                    85.006,37
 207 DESP. C/ FERIAS
                                                    70.654,01
 208 DESP. C/ 13 SALARIO
                                                    37.718,77
 209 DESP. C/ RESCISAO TRABALHISTA
                                                    92.966,70
 210 DESP. C/ FGTS
                                                    85.705,30
 211 DESP. C/ INSS
                                                     1.554,79
 212 DESP. C/ I. RENDA
                                                     33.309,08
 213 DESP. C/ I.RENDA S/ SALARIOS
                                                    12.019,35
 214 DESP. C/ PIS
                                                     4.589,50
 215 DESP. C/ CONTRIB. SINDICAL
                                                     1.026,43
 216 DESP. C/ CONTRIB CONFEDERATIVA
                                                     2.641,43
  217 DESP. C/ FED. FILANTROPICAS
                                                     411,53
  220 DESP.BANCARIA
                                                     51.852,62
  221 DESP. C/ ALIMENTACAO
                                                     18.176,04
  225 DESP. C/ COMBUSTIVEIS
                                                        330,00
  227 DESP. C/ CONSTRUCAO
                                                        50,00
  228 DESP.C/ CONSULTAS/EXAMES-IAPI
                                                       572,85
  229 DESP. C/ CORREIOS
                                                       509,83
  232 DESP.C/DOCUMENTOS VEICULOS
                                                     38.048,11
  233 DESP. C/ ENERGIA ELETRICA
                                                       748,81
  235 DESP. C/ FRETES E CARRETOS
                                                        372,67
  236 DESP. C/ FOTOCOPIAS
                                                     21.362,35
  237 DESP.C/HONORARIOS CONTABEIS
```

```
241 DESP. C/ IMPRESSOS
                                                     37,40
242 DESP. C/ LAVOURA
                                                  2.506,28
244 DESP. C/ MAT. DE ESCRITORIO
                                                  3.140,65
245 DESP C/ MAT. DE EXPEDIENTE
                                                  16.558,36
246 DESP. C/ MAT. DE LIMPEZA
                                                  9.888,39
247 DESP. C/ MAT. DE USO E CONSUMO
                                                  10.139,63
249 DESP. C/ TELEFONE
                                                     390,00
251 DESP.C/MANUT.DE COMPUTADOR
                                                   1.822,44
252 DESP. C/ MANUT. EQUIPAMENTOS
                                                   3.194,73
253 DESP. C/ MANUT. GERAL
                                                   5.331,42
254 DESP. C/ MANUT. DE VEICULOS
                                                     45,01
255 DESP. C/ MANUT. DE TRATOR
                                                  12.104,37
256 DESP. GERAL
                                                   130,00
258 DESP. C/ RENOVACAO ALVARA
                                                  86.841,17
259 DESP. C/ MEDICAMENTOS
                                                   60,66
260 DESP.C/ CARTORIO
                                                   2.609,88
261 AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS
                                                   435,68
263 AQUIS.DE MOVEIS E UTENSILIOS
                                                  26.739,33
266 40% FGTS SOBRE RESCISAO
                                                  1.719,00
267 DESP.C/ MAT. HOSPITALARES
                                                   6.400,00
274 DESP. C/ REEMBOLSO
                                                   2.997,87
276 DESP. C/ ISS RETIDO
277 DESP. C/ SERV. MED. HOSP/SUS
                                                 108.520,31
                                                  15.750,86
279 DESP. C/ IRRF S/ REPASSE SUS
                                                  33.562,60
284 DESP. C/ GAS
                                                  10.727,93
285 DESP. C/ OXIGENIO
                                                   109,61
 290 DESP. C/ JUROS E MULTAS
                                                    155,00
454,70
294 DESP. C/ CURSOS E CAPACITACAO
 297 DESP. C/ ANUIDADE
                                                   3.796,56
299 DESP. C/ CONSERTOS E REPAROS
                                                   1.296,71
 301 DESP. C/ INTERNET
                                                      24,00
 302 DESP. C/ AGUA
                                                   2.333,10
 303 DESP. C/ CONV. UNIODONTO
                                                   59.366,45
 304 DESP. C/ PLANTAO MEDICO
                                                  225,00
 305 DESP. C/ EXAME DEMISSIONAL
                                                     440,00
 306 DESP. C/ EXAME ADMISSIONAL
                                    ______
                                    1776.831,64 1881.041,83 -104.210,19
                        INSTITUTO BIBLICO
  3 INSTITUTO BIBLICO
                              11.653,00
 111 ANONIMA
                                         100,00
 112 EMPRESAS
                                       2.920,00
 118 IPB
119 IPI
                                       9.947,40
 119 IPI
                                      19.920,00
 128 TRABALHO RIO
                                       2.872,00
 132 PARTICULARES
                                                   16.641,39
 205 DESP. C/ SALARIOS
                                                   1.335,00
 206 DESP. C/ SERVICOS PRESTADOS
                                                    1.671,28
 207 DESP. C/ FERIAS
                                                     835,45
 208 DESP. C/ 13, SALARIO
                                                    6.080,03
 209 DESP. C/ RESCISAO TRABALHISTA
                                                    1.560,99
  210 DESP. C/ FGTS
                                                     585,54
  211 DESP. C/ INSS
                                                      175,75
  214 DESP. C/ PIS
                                                      71,30
  215 DESP. C/ CONTRIB. SINDICAL
                                                      377,30
  220 DESP.BANCARIA
                                                    4.176,56
  221 DESP. C/ ALIMENTACAO
                                                    4.220,01
  225 DESP. C/ COMBUSTIVEIS
                                                     100,00
```

227 DESP. C/ CONSTRUCAO

232 DESP.C/DOCUMENTOS VEICULOS

229 DESP. C/ CORREIOS

1.265,50

559,30

202,45

		200 00	
235 DESP. C/ FRETES E CARRETOS		300,00	
237 DESP.C/HONORARIOS CONTABEIS		699,81	
244 DESP. C/ MAT. DE ESCRITORIO		632,69	
244 DESP. C/ MAI. DE EBORTONIO		340,88	
246 DESP. C/ MAT. DE LIMPEZA		276,87	
247 DESP. C/ MAT. DE USO E CONSUMO		1.920,10	
248 DESP. C/ PASSAGENS		1.979,08	
249 DESP. C/ TELEFONE			
253 DESP. C/ MANUT. GERAL		217,00	
254 DESP. C/ MANUT. DE VEICULOS		10.335,52	
		182,71	
256 DESP. GERAL		52,34	
263 AQUIS.DE MOVEIS E UTENSILIOS		4.280,69	
266 40% FGTS SOBRE RESCISAO		645,00	
284 DESP. C/ GAS		1.002,16	
301 DESP. C/ INTERNET	*		
305 DESP. C/ EXAME DEMISSIONAL		50,00	
JUJ DESI: C/ EMMIZ Z			
	47.412,40	61.507,20	-14.094,80
4 ESCOLA		4.703,02	
205 DESP. C/ SALARIOS		509,07	
207 DESP. C/ FERIAS			
208 DESP. C/ 13 SALARIO		427,80	
210 DESP. C/ FGTS		444,25	
210 DESP. C/ TNCC		553,94	
211 DESP. C/ INSS		65,20	
214 DESP. C/ PIS		15,50	
215 DESP. C/ CONTRIB. SINDICAL		120,00	
220 DESP.BANCARIA		218,57	
237 DESP.C/HONORARIOS CONTABEIS			
253 DESP. C/ MANUT. GERAL		3.659,48	
200 2201			10 716 03
		10.716,83	-10.716,83
27.70.0			
5 CAMPOS AVANCADOS	45.833,37		
95 AG PRESB M TRANSCULTURAIS APMT			
114 SUPREMO CONCILIO IPB	45.000,00		
118 IPB	9.340,01		
119 IPI	2.275,00		
121 IGREJA PRESB. NOS EUA	696,00		
121 IGREON EXEMPS. GOODS	1.082,00		
122 OUTRAS IGREJAS	2.174,40		
132 PARTICULARES	2.2.7	7.705,41	
204 DESP. C/ GULTO RELIGIOSO		120.690,74	
205 DESP. C/ SALARIOS			
207 DESP. C/ FERIAS		9.248,80	
208 DESP. C/ 13 SALARIO		9.942,11	
209 DESP. C/ RESCISÃO TRABALHISTA		2.265,16	
209 DESP. C/ RESCISÃO TRUBILLIA		10.948,06	
210 DESP. C/ FGTS		7.849,17	
211 DESP. C/ INSS		1.093,60	
213 DESP. C/ I.RENDA S/ SALARIOS		1.450,52	
214 DESP. C/ PIS			
215 DESP. C/ CONTRIB. SINDICAL		372,00	
221 DESP. C/ ALIMENTACAO		418,71	
ZZI DESP. C/ ADIMENTATION		3.777,69	
225 DESP. C/ COMBUSTIVEIS		7.680,20	
227 DESP. C/ CONSTRUCAC		230,00	
228 DESP.C/ CONSULTAS/EYAMES-IAPI		3.176,23	
232 DESP. C/DOCUMENTOS- VEICULOS			
233 DESP. C/ EMERGIA ELETRICA		2.862,82	
- 235 DESP. C/ FRETES E CARRETOS		290,00	
- 203 WEAR, SY ENGINEE COMPARING		3.386,17	
237 DESP.C/HONORARIOS CONTABEIS		10.868,38	
239 DESP. C/ IMPLANTACAO C. NOVOS		30,00	
248 DESP. C/ PASSAGENS		3.526,40	
253 DESP. C/ MANUT. GERAL		5.520,40	

254 DESP. C/ MANUT. DE VEICULOS 256 DESP. GERAL 274 DESP. C/ REEMBOLSO 297 DESP. C/ ANUIDADE 299 DESP. C/ CONSERTOS E REPAROS 305 DESP. C/ EXAME DEMISSIONAL	5.	764,00 420,00 60,00 123,87 .039,40 50,00	
	106.400,78 215	.269,44	-108.868,66
6 PROJETO HORTA 205 DESP. C/ SALARIOS 207 DESP. C/ FERIAS 208 DESP. C/ 13 SALARIO 253 DESP. C/ MANUT. GERAL	1	.498,79 .197,84 .147,93 200,00	
	16	.044,56	-16.044,56
11 ASSISTENCIA SOCIAL 221 DESP. C/ ALIMENTACAO 225 DESP. C/ COMBUSTIVEIS 228 DESP.C/ CONSULTAS/EXAMES-IAPI 230 DESP. C/ DIVULGACAO 231 DESP. C/ DOACOES 248 DESP. C/ PASSAGENS 253 DESP. C/ MANUT. GERAL 256 DESP. GERAL 259 DESP. C/ MEDICAMENTOS		75,00 5,00 60,00 .070,00 .997,00 59,00 56,00 48,00 36,00	
	25	5.406,00	-25.406,00
12 ASSEMBLEÏA 225 DESP. C/ COMBUSTIVEIS 248 DESP. C/ PASSAGENS		L.612,57 689,96	
	2	2.302,53	-2.302,53
13 ESCRITORIO SP 210 DESP. C/ FGTS 211 DESP. C/ INSS 214 DESP. C/ PIS 215 DESP. C/ CONTRIB. SINDICAL 237 DESP.C/HONGRARIOS CONTABEIS		1.240,80 1.552,30 156,46 46,50 233,58 	 -3.229,64
16 CONV. 02/08 PREF. AMAMBAI 99 DEV. RECUR. FIM DE CONVENIO 210 DESP. C/ FGTS		1.952,88	
Zio bedi. e/ rere		2.002,45	-2.002,45
18 CONV 02/09 PREF AMAMBAI 101 ENTRADA POR TRANSFERENCIA 196 CONV. ESCOLAR - PM AMAMBAI 205 DESP. C/ SALARIOS 208 DESP. C/ 13 SALARIO 209 DESP. C/ RESCISAC TRABALHISTA 210 DESP. C/ FGTS 211 DESP. C/ INSS 214 DESP. C/ PIS 215 DESP. C/ CONTRIB. SINDICAL	179,02 54.192,16	36.304,99 3.172,85 8.262,68 3.394,19 1.076,77 36,12 124,00	

220 DESP.BANCARIA 266 40% FGTS SOBRE RESCISAO 297 DESP. C/ ANUIDADE 305 DESP. C/ EXAME DEMISSIONAL 1,50 2.466,02 557,30 160,00

54.192,16

55.556,42

-1.364,26

	- RESUMO CONTAS CORRENTES		
BCO NOME DO BANCO	SALDO	A CAIR	SALDO ATUAL
001 - BANCO DO BRASIL	5.192,19 3.735,57 18.630,86 12.844,61 -179,02	-22.228,60 -75,00 -110,00 -5.607,07	6.162,58 750,43 5.082,19 3.735,57 13.023,79 12.844,61 -179,02 0,51
T O T A L		-28.020,67	41.420,66
SALDO ANTERIOR A COMPENSAR PERIODO S U B T O T A L		L 953,31 C 0,00 C 953,31 C	
ENTRADASSAIDASA TRANSFERIR P/PERIO	R\$ 2.514.	148,63 C 681,28 D 420,66 C	